

**338-P**

**EPIDEMIA URBANA DE LEPTOSPIROSE NO ANO DE 1998 EM SALVADOR-BAHIA.** S.A. Fernandes, F. Pinheiro, P.O. Guimarães, R.M. Barbosa, K. Salgado, C.R. Dourado, M.M. Pereira, W.R. Johnson Jr, L.W. Riley, M.G. Reis, A.I. Ko. Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz/Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA; Hospital Couto Maia/SESAB, Salvador, BA; Centro Nacional de Referência para Leptospirose/ Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ; Cornell University Medical College, Nova Iorque, EUA, University of California at Berkeley, Berkeley. EUA.

*Introdução:* Epidemias de leptospirose ocorrem anualmente nos grandes centros urbanos em associação com formas graves da doença. Apesar disso, o impacto da Leptospirose para a Saúde Pública não está completamente esclarecido. *Objetivos e Métodos:* Para avaliar o impacto dessa doença em Salvador-Ba, foi feito um estudo de corte transversal com os pacientes identificados no Hospital Estadual de Doenças Infecciosas com o diagnóstico clínico de Leptospirose na admissão. Foram obtidos dados clínicos e epidemiológicos por meio de entrevistas e foi coletado sangue para a confirmação diagnóstica através de hemoculturas e microaglutinação (MAT). As informações foram processadas e analisadas no programa estatístico EPI-INFO 6. *Resultados:* Entre 12/04/98 a 12/12/98 foram identificados 217 casos principalmente no período de 2-3 semanas após precipitação pluviométrica semanal >100mm. Foi realizada confirmação laboratorial em 140 (64%) casos que tiveram amostras coletadas, dos quais 79 (56%) e 14 (10%) foram confirmados ou prováveis pela MAT ou pelo isolamento de leptospira. Dos 57 casos que tiveram soros pareados, 50 (88%) foram confirmados pela MAT. Foram positivas 28 (35%) das 80 culturas realizadas e todas foram tipadas como sorogrupo Icterohaemorrhagiae. Dos 217 casos, 81% (177) eram do sexo masculino, a média de idade foi de 39 anos +/- 20 anos (+/-DP) e 152 (70%) foram procedentes de Salvador. A duração média dos sintomas antes da internação foi de 6 dias +/- 4 dias. A incidência de Leptospirose foi 27,3 casos/100.000 habitantes de Salvador e 15,7 e 3,7/100.000 no sexo masculino e feminino, respectivamente. Na apresentação clínica foi encontrada icterícia em 80% (175/217), evidência de insuficiência renal com uréia > 100mg/dl em 50% (109) e creatinina >4,0mg/dl em 36% (79) e anemia grave com hematócrito inicial < 30% em 19% (36). A taxa de mortalidade foi de 15% (33/217), sendo que 17 (51%) desses óbitos ocorreram nas primeiras 48 horas de internamento. *Conclusões:* Epidemia de Leptospirose grave com mais de 200 casos identificados ocorreu em associação com períodos de alta precipitação e o sorogrupo Icterohaemorrhagiae foi identificado como o agente etiológico, ressaltando a importância do rato doméstico para transmissão. A apresentação clínica nesses casos foi consistente com a Síndrome de Weil, embora complicações incomuns como anemia grave tivesse sido frequentemente encontrada. Esses casos graves de Leptospirose representam apenas 5-15% de todas apresentações clínicas, o que indica que o total de casos associados a essa epidemia pode ser maior que 4000.